

Parâmetros leucocitários e hemoparasitas de cardeal-amarelo (*Gubernatrix cristata*) de
cativeiro e de vida livre

Bianca Ressetti da Silva^{1,5}, Barbara Correa Mello², Natalie Stephanie da Silva², Patricia Pereira Serafini³, Eduardo Chiarani⁴, Thaianie Weinert da Silva⁴, Carla Suertegaray Fontana⁴, Rosangela Locatelli Dittrich¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Agrárias, 80035-050 Curitiba, PR, Brasil.

²Laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Agrárias, 80035-050 Curitiba, PR, Brasil.

³Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 88053-700 Florianópolis, SC, Brasil.

⁴Laboratório de Ornitologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Campus Porto Alegre, 90619-900 Porto Alegre, RS, Brasil.

⁵biaressetti@gmail.com

Restam cerca de 50 cardeais-amarelos, *Gubernatrix cristata* (Vieillot, 1817), de vida livre no Brasil (espécie criticamente ameaçada), não havendo valores de referência para monitoramento sanitário das populações. O presente estudo avaliou a morfologia das células sanguíneas, parâmetros leucocitários (diferencial) e presença de hemoparasitas em cardeais-amarelos do Programa de Cativeiro do Cardeal-amarelo (PCCA) e de vida livre. Foram coletadas amostras de 19 cardeais-amarelos do PCCA e de um indivíduo silvestre capturado com rede de neblina no Parque Estadual do Espinilho. Amostras de sangue foram obtidas da veia ulnar para confecção imediata das extensões sanguíneas. As lâminas foram coradas pela técnica de May Grünwald-Giemsa. No diferencial de leucócitos dos cardeais-amarelos cativos, o número de heterófilos variou de 21 a 83, linfócitos de 11 a 78, monócitos de 01 a 48, basófilos de zero a 21, eosinófilos de zero a 09, e heterófilos bastonetes de zero a 04. Os policromatófilos variaram de 02 a 45 por campo. Na leitura do esfregaço do cardeal-amarelo silvestre, foram contados 23 heterófilos, 27 linfócitos, 20 monócitos, 29 basófilos, 01 eosinófilo, zero heterófilos bastonetes, e 09 policromatófilos por campo. No esfregaço do cardeal-amarelo silvestre e de 08 indivíduos cativos (42,1 %) observaram-se inclusões citoplasmáticas nos linfócitos. Hemoparasitas foram observados no esfregaço de apenas um cardeal-amarelo do PCCA, onde foram identificadas 57 microfilárias. Esses resultados são importantes para avaliação de estresse, resposta inflamatória e doenças, contribuindo para a conservação.

Palavras-chave: campos sulinos, espinilho, hematologia aviária, leucócitos, passeriformes.

Financiamento/Apoio: CNPQ (Processo 422053/2016-3).

Subárea: Saúde.

Modalidade: Pôster.